

**MINUTA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM
CAPIXABA DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS**

1
2
3
4

Memória de Reunião

Data: 09/10/2024	Local Plataforma Virtual Jitsi Meet: https://meet.jit.si/FCCBH
Início previsto: 09:00	Término previsto: 00:00
Objetivo: Pauta	
I. 1. Abertura e verificação do quórum;	
II. 2. Discussão e aprovação da ata da 4a Reunião Ordinária;	
III. 3. Panorama da estiagem no Espírito Santo e o papel dos Comitês - AGERH;	
IV. 4. ECOB 2024;	
V. 5. #Falacomitês: CBH-Rio Itapemirim e a Lei 14.285/21;	
VI. 6. Abordagem das participações em Eventos pela coordenação e demais membros do FCCBH;	
VII. 7. Assuntos Gerais e encerramento.	

5 **Membros**

- 6 Alex Geaquinto Leal – CBH Pontões e Lagoa do Rio Doce/ CCBH Itabapoana - **PRESENTE**
- 7 Ana Eloisa Sorrilha – CBH Rio Itapemirim – **PRESENTE**
- 8 Ananda Coutinho - Agerh - **PRESENTE**
- 9 Antonio de Oliveira Junior – Agerh – **PRESENTE**
- 10 Daniela P Mendes - **PRESENTE**
- 11 Deisy Silva Corrêa – **PRESENTE**
- 12 Elio de Castro Paulino – Vice-Presidente do CBH Rio Jucu
- 13 Ermerson Rodrigues Machado – CBH Rio São Mateus – **PRESENTE**
- 14 Felipe Agerh – **PRESENTE**
- 15 Flavia da Penha - **PRESENTE**
- 16 Juan Ricardo Carvalho Senna – CCBHI – Dores do Rio Preto – **PRESENTE**
- 17 Mauricio Gomes Vieira - **PRESENTE**
- 18 Paulo Fontes - **PRESENTE**

19 Paulo Sergio Barcelos Pimentel – **PRESENTE**

20 Poliana Peroni Carminatti – Presidente CBH BSFRD – IDAF Linhares - **PRESENTE**

21 Soleane Oliveira Souza – Presidente CBH Itaúna - **PRESENTE**

22 Thayro Correia – CBH Pontões e Lagoa do Rio Doce- **PRESENTE**

23 Valdete Soares - CBH Guandu

24 Reunião aos nove dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e
25 dez minutos, foi realizada a reunião ordinária virtualmente pelo aplicativo Jitsi Meet, com

26 o link: https://youtube.com/live/8R5H_txJ9A4 . Inicialmente, Sr.^a Ana Eloisa Sorrilha

27 cumprimentou os presentes, desejando a todos uma reunião produtiva, e constatou a

28 presença de quórum. Na sequência, foi tratado o item **II. Discussão e aprovação da ata**

29 **da 4ª Reunião Ordinária;** sem manifestações, a ata foi aprovada. Em seguida, passou-se

30 ao item **III. Panorama da estiagem no Espírito Santo e o papel dos Comitês – AGERH**

31 Sr. Antonio de Oliveira Junior, apresentou a previsão climática para os próximos seis

32 meses. Trouxe duas apresentações: uma da Incaper, que monitora as vazões, e outra da

33 Agerh, que fornece previsões climáticas e do tempo para os próximos 15 dias.

34 Relatou sobre a situação desde a primeira reunião, enfatizando que o estado do Espírito

35 Santo estava em alerta devido a queimadas e incertezas nas previsões de chuvas. Foi

36 mencionado que a Agerh, em colaboração com a Incaper e a Defesa Civil, está

37 monitorando os principais rios do estado, observando um cenário de decaimento das

38 vazões. Foi discutido que, em termos de modelagem numérica, há um esforço para gerar

39 um consenso entre previsões climáticas de três grandes sistemas regionais (australiano,

40 europeu e norte-americano). Quando não há consenso, o mapa de previsões não é

41 preenchido. Informou que, desde a última reunião, o Centro Integrado de Comando e

42 Controle (CICC) passou a se reunir semanalmente, emitindo recomendações para

43 setores produtivos e o sistema de abastecimento. Destacou que a transição para uma

44 fase do fenômeno ENOS (La Niña) está prevista, o que pode levar a uma reversão nas

45 condições climáticas atuais. Foram apresentadas previsões de chuvas acumuladas para

46 os próximos 15 dias, variando de 60 a 120 mm em diferentes regiões, com ênfase nas

47 mudanças já observadas nas condições climáticas. No entanto, o alerta permanece,

48 especialmente em relação à evapotranspiração. Apresentou gráficos comparativos das

49 vazões dos rios capixabas, destacando uma recuperação significativa nas sub-bacias,

50 especialmente nas regiões de maior influência da chuva. Foi mencionado que, entre
51 2017 e 2024, houve um aumento na capacidade produtiva e no consumo de água,
52 ressaltando a necessidade de considerar todos os fatores relacionados às mudanças
53 climáticas. Em seguida, abriu a sessão para perguntas e considerações dos participantes.
54 Paulo Sergio Barcelos Pimentel fez uma observação sobre a dificuldade enfrentada pelos
55 produtores rurais em situações de escassez hídrica. Ele recordou eventos da década
56 passada (2015-2016), quando ações governamentais, como o lacre das bombas dos
57 produtores, causaram prejuízos significativos sem consulta prévia. Paulo expressou
58 indignação pela falta de ações efetivas nos últimos oito anos e deixou a questão: quem
59 tomará as providências necessárias para evitar a escassez de água durante os picos de
60 seca. O Sr. Ermerson Rodrigues Machado contextualizou a fala de Paulo Sergio Barcelos
61 Pimentel, afirmando que, sem as projeções apresentadas, a situação poderia ser muito
62 crítica, especialmente na bacia do São Mateus. Ele relatou que, ao percorrer o interior,
63 constatou rios secos e barragens com níveis críticos de água. Destacou a necessidade de
64 instalar uma comissão para analisar os níveis de vazão nas sub-bacias, enfatizando que
65 a comunicação e a periodicidade de repasses de informações são essenciais para a
66 prevenção de conflitos. Ele sugeriu melhorias na dinâmica de diálogo sobre a crise
67 hídrica, citando a confusão gerada pela divulgação do alerta. O Sr. Antonio de Oliveira
68 Junior reforçou a importância da fala de Paulo Sérgio, indicando que há uma falta de
69 entendimento sobre as competências do comitê neste cenário. Ele lembrou que as secas
70 não são fenômenos novos, citando eventos em 2007, 2008, e entre 2015 e 2017.
71 Antonio mencionou que é crucial identificar como os setores produtivos têm se
72 comportado historicamente e sugeriu que se faça um levantamento das captações de
73 água para abastecimento público e da eficácia das reservas hídricas. Ele ressaltou que o
74 uso de água tem aumentado e que é necessário refletir sobre as medidas a serem
75 tomadas. A Sr.^a Ana Eloisa Sorrilha sugeriu a formação de um grupo de trabalho ou
76 câmara temática para acompanhar e discutir as questões relacionadas à estiagem e ao
77 uso da água. Perguntou aos membros se concordavam com a proposta e quais seriam
78 os caminhos para implementá-la. O Sr. Paulo Sergio Barcelos Pimentel expressou sua
79 indignação com a falta de respostas efetivas por parte dos tomadores de decisão em
80 relação ao uso da água. Ele destacou que, apesar de sua longa participação em busca de
81 melhorias, as ações políticas muitas vezes não atendem ao interesse coletivo.

82 Compartilhou que, em suas visitas a prefeitos, percebeu que muitos não estavam
83 cientes do que é um comitê e que suas preocupações giravam principalmente em torno
84 de recursos financeiros. Ele mencionou que, apesar de terem conseguido reunir os três
85 prefeitos da região para discutir questões hídricas, não houve retorno sobre o assunto,
86 o que o preocupa. A Sr.^a Soleane Oliveira Souza apoiou Paulo Sergio Barcelos Pimentel,
87 mencionando que esteve no conselho estadual e observou que o estado ainda não se
88 planejou adequadamente. Ela expressou preocupação com a atuação dos grandes
89 produtores, que têm se mobilizado, enquanto a união e o comprometimento dentro do
90 comitê parecem ausentes. Destacou que, apesar do comitê não executar ações
91 diretamente, os membros precisam ter responsabilidade e comprometimento. Ela
92 também expressou indignação em relação à recente informação de que a lei de
93 cobrança pelo uso da água seria inconstitucional, questionando por que isso não foi
94 abordado antes. Mencionou sua experiência em São Paulo, onde percebeu que muitas
95 instituições não sentem uma verdadeira pertença ao comitê e estão apenas ocupando
96 assentos, o que gera uma preocupação sobre a relevância do comitê no futuro. Após,
97 Flavia da Penha questionou sobre a finalidade da câmara técnica mencionada
98 anteriormente. A Sr.^a Ana Eloisa Sorrilha explicou que o objetivo da câmara técnica seria
99 abordar questões relacionadas a mudanças climáticas, especialmente durante períodos
100 de escassez e de excesso de água. Ela destacou a necessidade desse grupo para compilar
101 e organizar informações que muitas vezes estão dispersas. Ana também informou que
102 estão finalizando um ofício para enviar à Defesa Civil, solicitando participação no fórum
103 do CICC, que discute eventos extremos. A coordenação não consegue abraçar todos os
104 assuntos sozinha, e é importante que todos os membros do fórum compartilhem
105 responsabilidades e participem ativamente em eventos e discussões. A Sr.^a Flavia da
106 Penha informou que, como membro da diretoria, está comprometida em lutar pela
107 cobrança de valores devidos. Ela expressou sua indignação em relação à declaração do
108 Ministério do Meio Ambiente, que afirmou não irá pagar, alegando que os comitês não
109 devem arcar com custos de capacitação com recursos próprios. Ressaltou a vergonha
110 que passou diante dessa situação e a necessidade de esclarecer a importância do
111 investimento em capacitação. O Sr. Antonio de Oliveira Junior complementou a
112 discussão, enfatizando a responsabilidade das entidades que compõem os comitês. Ele
113 destacou que, embora não se possa dizer que a situação é diferenciada no estado, há

114 uma oportunidade crescente de colaboração positiva com o Ministério Público no
115 sistema de gerenciamento. Essa colaboração permitirá maior rigor nos processos
116 eleitorais e na habilitação das entidades nos comitês. Mencionou a importância do
117 monitoramento de vazões, embora ainda não haja uma versão publicada. Ele informou
118 que a Agerh está disposta a ajudar na sistematização e na leitura técnica dos dados de
119 monitoramento, embora reconheça que a cobertura não atenda todas as sub-bacias.
120 Além disso, observou que o Fórum pode ser um espaço útil para discutir ações, em vez
121 de apenas acompanhar cenários, visto que cada comitê já será responsável por esse
122 acompanhamento. Ana Eloisa Sorrilha questionou os comitês sobre a possibilidade de
123 formar uma câmara técnica ou um grupo de trabalho, solicitando que definissem quem
124 teria disponibilidade para participar. Ela enfatizou a importância desse grupo para
125 apoiar tanto o fórum quanto os comitês na temática discutida. Após a proposta, foi
126 aprovado o estabelecimento do grupo de trabalho. Sr.^a Aline sugeriu que, antes da
127 criação da câmara técnica ou dentro dela, fosse realizada uma capacitação sobre
128 Outorga e Hidrologia. Ela ressaltou a importância desse entendimento, especialmente
129 em relação às vazões, em períodos de seca. Ana Eloisa Sorrilha também acrescentou que
130 é importante compreender como identificar e realizar análises sobre os parâmetros das
131 empresas de saneamento, conforme a legislação, além dos dados disponíveis pela
132 AGERH e pela CPRM. Ela perguntou se os membros concordavam em focar essa
133 capacitação no novo grupo de trabalho. O Sr. Thayro manifestou apoio à criação do
134 grupo de trabalho, sugerindo que ele fosse mais abrangente e que atuasse dentro dos
135 comitês como um suporte, já que alguns deles podem enfrentar deficiências em termos
136 de membros ou qualificação técnica. No entanto, informou que não poderá participar
137 do grupo devido a um novo compromisso assumido. Em seguida, Ana Eloisa Sorrilha
138 comunica que Antonio de Oliveira Junior possui informações relevantes a serem
139 compartilhadas sobre capacitação. O Sr. Antonio de Oliveira Junior informou que a
140 AGERH conseguiu aprovar, no âmbito do CER, o plano anual de capacitação, que é uma
141 meta do Pro Gestão junto à Agência Nacional de Águas. Ele mencionou que foram
142 separados cinco cursos online relevantes para o estado e que os comitês devem finalizar
143 a identificação das necessidades até meados de novembro. Antonio ressaltou a
144 importância do engajamento dos membros dos comitês e que a capacitação é
145 fundamental para que possam atuar de forma técnica e eficaz. Ele também destacou

146 que já houve inserções nos comitês de Santa Maria do Doce e Itapemirim, com a
147 intenção de orientar os cursos de acordo com as necessidades atuais de cada colegiado.
148 O Sr. Felipe reforçou a falar de Antonio de Oliveira Junior sobre a importância da
149 capacitação, mencionando que a AGERH possui um plano plurianual de capacitação
150 aprovado no CER, com uma programação específica para cada ano. Ele enfatizou que os
151 cursos selecionados são relevantes para a realidade dos comitês no estado e pediu o
152 apoio das diretorias para a divulgação desses cursos, incentivando os membros a
153 participarem. Felipe destacou a importância de estarem atualizados sobre temas como
154 cobranças, agências, enquadramento e avaliação de planos, pois isso impacta
155 diretamente as discussões nas plenárias. Sr.^a Nanda comentou sobre a experiência nos
156 comitês de Santa Maria do Doce e Itapemirim, onde estão atuando como pilotos para
157 ver como o tema da capacitação se desenvolve. Ela destacou que no Santa Maria do
158 Doce a participação tem sido muito interessante, com 8 pessoas já inscritas e 3
159 concluindo os cursos. Os participantes estão enviando os certificados, evidenciando o
160 empenho e a importância da capacitação para melhorar a qualidade de atuação dos
161 membros nos comitês. Em seguida, Ana Eloisa Sorriha, apresentou informações sobre
162 o **IV. ECOB 2024**; ela informou que a programação final do evento foi enviada, e o local
163 será no Conselho Regional de Administração. Os pedidos para os convites e a divulgação
164 digital para a AGERH já foram feitos, e agora estão aguardando a confirmação. Alex
165 montou a inscrição no site do Even 3, que será disponibilizado em breve. Destacou que
166 haverá duas palestras adicionais no evento. A primeira será voltada para os prefeitos,
167 atendendo a um pedido da AGERH e da SEAMA para mobilizar os municípios. O prefeito
168 de Piracicaba, que é presidente do PCJ, aceitou o convite e falará sobre a importância
169 da participação dos municípios na gestão de recursos hídricos. Também foi convidada a
170 Dra. Bruna para falar com os futuros prefeitos eleitos e aqueles que continuarão suas
171 gestões sobre o papel do Ministério Público junto aos comitês. Também mencionou que
172 ela e Poliana estiveram em Brasília para o ERCOB Centro-Oeste, onde participaram da
173 reunião do fórum nacional. Após, O Sr. Ermerison Rodrigues Machado trouxe à discussão
174 um estudo conduzido por um professor da UFES, membro do CBH São Mateus, sobre
175 peixes de água doce e microplásticos. Ele informou que o estudo revelou altas
176 concentrações de plásticos nos peixes ao longo de todo o percurso do rio, tanto no braço
177 norte quanto no sul. Ele se ofereceu para conversar com o professor e facilitar a

178 apresentação do estudo, que considera muito interessante, se houver abertura para
179 isso. Em seguida, Ana Eloisa Sorrilha pediu que Ermerson Rodrigues Machado passasse
180 o contato do professor para que ela pudesse entrar em contato e incluí-lo na pauta das
181 próximas reuniões. Destacou que alguns comitês já procuraram a equipe para fazer
182 apresentações sobre estudos relevantes, mostrando a importância desses estudos na
183 bacia. Ela agradeceu aos patrocinadores pelo apoio ao evento, mencionando que
184 diversas instituições e indivíduos, incluindo a Vale e a ArcelorMittal, foram contatados,
185 embora alguns não tenham podido participar devido a restrições eleitorais. Ela atualizou
186 sobre o andamento do evento, informando que a lista dos membros da sociedade civil
187 e dois palestrantes patrocinados pela SEAMA já foram enviadas, incluindo acomodações
188 e alimentação. Além disso, um ofício foi enviado à SEAMA e à AGERH solicitando a
189 mobilização dos prefeitos eleitos para participar do evento. O link para inscrição já está
190 disponível. Então, perguntou se algum membro tinha alguma dúvida. O Sr. Maurício
191 Gomes Vieira perguntou a Ana Eloisa Sorrilha sobre como está sendo feita a seleção e o
192 contato com os comitês que têm casos para apresentar. Ana Eloisa Sorrilha informou
193 que haverá uma apresentação no dia 7, onde os comitês terão a oportunidade de
194 compartilhar seus trabalhos. As apresentações terão uma duração de 1 hora, seguidas
195 de 30 minutos para perguntas e troca de conhecimento. Enfatizou a importância da
196 participação e da audição das apresentações, e solicitou que quem tiver interesse em
197 participar ou apresentar entre em contato com a equipe de coordenação. Em seguida,
198 Ana Eloisa Sorrilha apresentou o item V. **#Falacomitês: CBH-Rio Itapemirim e a Lei**
199 **14.285/21**; informando que a Lei 14.285/21 trata das áreas urbanas consolidadas. Ela
200 mencionou que foram buscadas algumas informações relevantes sobre a lei e que
201 Daniela P Mendes fará uma falar. O objetivo é compartilhar essas informações com
202 outros comitês e aumentar a conscientização sobre a importância dessa legislação
203 federal. Sr.^a Daniela P Mendes explicou que a demanda surgiu a partir de uma situação
204 relacionada à delimitação das áreas consolidadas, que é uma lei sancionada em 2021.
205 Essa lei gerou algumas divergências, e destacou que a delimitação de perímetro
206 consolidado dentro dos municípios requer estudos e parâmetros específicos. Ela
207 mencionou que o Consema elaborou a Resolução A01, que instrui melhor como devem
208 ser feitos esses estudos e quais consultas os municípios devem realizar. A lei federal é
209 considerada rasa, e a resolução do Consema oferece uma orientação mais clara para

210 que os municípios entendam a importância dessas análises. A preocupação do comitê
211 Itapemirim é que um município da bacia criou sua própria lei sem considerar os
212 parâmetros estabelecidos pela resolução do Consema. Entretanto, expressou a
213 necessidade de consultar outros municípios para avaliar como estão lidando com essa
214 situação e sugeriu levar essa questão ao Ministério Público, já que a lei local não levou
215 em conta as diretrizes recomendadas. Ela pediu a todos os comitês que fiquem atentos
216 a essa situação em seus municípios e que realizem as análises necessárias. Sr. Emerson
217 Rodrigues Machado trouxe informações adicionais, mencionando que existe uma ação
218 de inconstitucionalidade dessa lei, na qual quatro partidos ingressaram com uma ação
219 no STF. Segundo a alegação é que os municípios não teriam autonomia para realizar
220 esses estudos, o que geraria um conflito de entendimento na Constituição. Ele destacou
221 que o município de Nova Venécia não fez os estudos devidos devido à complexidade e
222 ao custo envolvidos, além da incerteza sobre como o STF irá decidir essa questão no
223 futuro. Após, observou que há municípios que estão criando leis sem a devida
224 fundamentação e estudos, o que pode complicar ainda mais a situação. Após, Ana Eloisa
225 Sorriha reiterou a importância do cuidado com a situação, informando que está sendo
226 feito um levantamento dentro dos municípios da bacia. O objetivo é encaminhar essas
227 demandas ao Ministério Público, para que os municípios compreendam a
228 responsabilidade que têm, especialmente se optarem por não realizar os estudos
229 necessários. Ela destacou que, caso os municípios não façam os estudos, deverão seguir
230 o Código Florestal, observando as distâncias já estabelecidas. Ana também mencionou
231 a Resolução 3 de 2023 do Consema, que foi encaminhada aos participantes, e enfatizou
232 a necessidade de acompanhamento para evitar problemas futuros. Em seguida,
233 questionou se alguém tinha mais alguma colocação ou contribuição sobre o assunto.
234 Não tendo manifestação, passou para o item **VI. Abordagem das participações em**
235 **Eventos pela coordenação e demais membros do FCCBH**; passou a palavra para Poliana
236 Peroni Carminatti. A Sr. ^a Poliana Peroni Carminatti, que informou sobre o evento do
237 Fórum Centro-Oeste realizado em Brasília. Destacou a importância das pautas
238 discutidas, especialmente com a nova postura do fórum, que trouxe comissões
239 dedicadas a temas relevantes. A comissão de mudanças climáticas, por exemplo, contou
240 com a presença de um professor que apresentou o cenário atual do clima do planeta,
241 enriquecendo as discussões. Mencionou a continuidade das oficinas de educação

242 ambiental administradas por Renata Maranhão. Durante o evento, um deputado federal
243 participou ativamente, criando uma frente parlamentar para discutir as necessidades
244 dos comitês. Ela se aproximou das questões enfrentadas pelos comitês e essa interação
245 foi divulgada nas mídias, destacando a importância da participação parlamentar na
246 política de recursos hídricos. Outra questão importante discutida foi a criação da
247 comissão de infraestrutura e logística, que também teve seu encontro em Brasília.
248 Ressaltou que essa comissão está se reunindo para colaborar com o governo do estado,
249 com a possibilidade de contar com uma empresa para auxiliar na estruturação e suporte
250 das atividades. Ela finalizou informando que o próximo encontro do FCCBH será nos dias
251 6 e 7, e que a comissão de infraestrutura e logística se reunirá em Vitória no dia 5 para
252 conversar sobre as diretrizes com o governo estadual. Em seguida, Sr.^a Ana Eloisa
253 Sorrilha complementou a fala de Poliana Peroni Carminatti, mencionando que, em
254 Brasília, algumas comissões já foram instituídas no Fórum Nacional, incluindo comissões
255 sobre governança da água, educação ambiental e mudanças climáticas. Essas comissões
256 terão participação efetiva durante o encontro nacional. Para garantir o alinhamento, foi
257 solicitado que técnicos da AGERH acompanhem essas comissões temáticas, ajudando
258 na construção das apresentações para o INCOB. O professor Walter, consultor da
259 AGERH, participará da comissão de mudanças climáticas. A comissão de águas
260 subterrâneas contará com a participação de Silvia, que auxiliará na elaboração de um
261 diagnóstico. Para a comissão de educação ambiental, Ana Tristão do IEMA também
262 aceitará o desafio e irá participar. Destacou que o trabalho conjunto dos técnicos dos
263 órgãos gestores com essas comissões é fundamental para alinhar as contribuições e
264 orientações para o INCOB no Espírito Santo. Quanto ao ECOB, ela ressaltou que o novo
265 modelo de encontros regionais tem sido positivo, especialmente na região Centro-
266 Oeste, onde alguns estados ainda não têm fóruns instituídos. A participação dos comitês
267 foi expressiva, evidenciando a necessidade de integração e discussão de problemas
268 comuns. Ana mencionou que a integração entre comitês federais e seus afluentes foi
269 um ponto positivo nas discussões. Informou que todas as discussões e trabalhos
270 realizados estão disponíveis no site do Fórum Nacional, onde é possível encontrar
271 informações sobre câmaras técnicas, grupos de trabalho e comissões. Ela também
272 mencionou que o último ERCOB do ano será realizado em Palmas, Tocantins. Passou
273 para o item **VII. Assuntos Gerais e encerramento**. O Sr. Paulo Sergio Barcelos Pimentel

274 fez um comunicado informando que foi elaborado um documento ao Conselho Estadual,
275 conhecido como CER, que aprovou a prorrogação do mandato do comitê eleitoral
276 Centro Norte por mais 18 meses. Assim, o mandato da atual diretoria, que venceria em
277 fevereiro, agora se estenderá até outubro do próximo ano. Após, comunicou que no dia
278 09/10, às 13:00, ele e outros membros do comitê atenderão a um chamamento do
279 Ministério Público, que está cobrando uma posição do comitê. O Ministério público
280 solicitou uma reunião presencial para discutir as demandas. Em seguida, Ana Eloisa
281 Sorrilha trouxe informações importantes sobre a mobilização em relação à PL 2918 da
282 SERFU. Ela agradeceu a todos os comitês pela colaboração na elaboração da moção de
283 repúdio. Informou que os artigos 2 e 3 da PL foram retirados, o que significa que os
284 recursos destinados à Ana e o suporte aos comitês federais e estaduais não sofrerão
285 alterações. Após, enfatizou que a mobilização foi eficaz. Além disso, mencionou a PL
286 4546, que trata da privatização da água. Destacou que já temos voz na Câmara, e que o
287 deputado Baumgart, coordenador da comissão das bacias hidrográficas, solicitou a
288 retirada dessa PL das discussões, em resposta ao que ocorreu no Rio Grande do Sul.
289 Estão aguardando desdobramentos sobre essa questão e manterão todos informados.
290 Nada mais havendo a tratar agradeceu novamente a presença e o empenho de todos,
291 encerrou a reunião às onze horas e vinte e três minutos. A presente Ata foi lavrada por
292 mim, Nicolly Pereira Fidelis, em suporte à Secretaria Executiva do Comitê.

293

294

295 _____
Ana Eloisa Sorrilha

295 _____
Poliana Peroni Carminatti

296 Coordenadora Geral do Fórum

296 Vice Coordenadora do Fórum

297